



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

21 de Maio 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 21/05/2014
Assunto: Sinte		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

Protestos

Quatro manifestações contra o governo do Estado serão realizadas hoje, a partir das 14h, pelo Sinte: Florianópolis, Joinville, Lages e Chapecó. O Sindicato da Educação reivindica piso na carreira, **descompactação** da tabela salarial, revogação do decreto de progressões e **revisão da lei** dos ACTs. Na Capital, os atos serão na Praça Fernando Machado.



Notícias do Dia

#estampa

Até na educação

O Cejesc (Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina) prepara movimentação em 11 cidades para lembrar o Dia da Liberdade de Imposto, nesta sexta-feira. A data marca o fim do período que os brasileiros trabalham para pagar impostos, taxas e tributos. De acordo com o coordenador da ação Fabrício da Silva, o gancho este ano é a incidência de impostos sobre a educação. O Brasil é um dos poucos países do mundo que tributam a educação e a carga em alguns casos chega a metade do valor do produto.

Agenda escolar	43,19%
Apontador	43,19%
Borracha escolar	43,19%
Caderno universitário	34,99%
Caneta	47,49%
Cola	42,71%
Estojo para lápis	40,33%
Fichário	39,38%
Folhas para fichários	37,77%
Lancheiras	39,74%
Lápis	34,99%
Livro escolar	15,52%
Papel carbono	38,68%
Papel-pardo	34,99%
Papel sulfite	37,77%
Pastas em geral	39,97%
Pastas plásticas	40,09%
Régua	44,65%
Tinta guache	36,13%
Tinta plástica	36,22%

FONTE: IBBY



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 17e18/05/2014
Assunto: Matrículas		Página: 25

Notícias do Dia

Menos matrículas

HYURY POTTER
hyurypotter@noticiasdodia.com.br
@hyurypotter_ND

O último censo educacional do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), publicado no ano passado, aponta que, enquanto o número de matrículas diminuiu 1,8%, nas escolas públicas houve um acréscimo de 3,5%. A situação foi um dos pontos debatidos pelo Educasul, evento voltado para as questões da educação, realizado sexta e sábado em Florianópolis.

Para o professor da Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo), Vitor Henrique Paro, o aumento

da renda média do brasileiro explica o resultado, mas ele faz uma ressalva. "É uma ilusão pensar que a escola particular é melhor que a pública. O que acontece é que existem algumas instituições que se destacam em exames nacionais, mas são poucas", alertou Vitor.

A diretora de educação básica do governo estadual, Marilene da Silva Pacheco, cita mudanças gerenciais nas escolas da rede estadual que podem melhorar o cenário de perda de alunos. "Desde 2013, os diretores das escolas estaduais são escolhidos pela comunidade escolar. São professores que precisam apresentar um projeto educacional. Além disso, temos outros trabalhos em parceria com o governo federal para diminuir a evasão

escolar", informou.

Apenas na rede estadual de ensino, houve uma queda de 589 mil para 563 mil matrículas entre 2012 e 2013. No entanto, Marilene lembra que o principal fator dessa redução é a transferência de alunos das séries iniciais para escolas municipais. "Em algumas cidades do interior, o Estado tem escolas que atendem ensino infantil e fundamental, mas isso é obrigação das prefeituras. Quando elas se organizam, os alunos retornam", revelou.

Segundo a assessoria de imprensa da secretaria de Estado de Educação, o número geral de matrículas diminuiu, mas houve um aumento no número de estudantes do ensino médio no mesmo período de 7,7%.

Modelo educacional brasileiro está defasado

Um sistema educacional que não estimula o aluno. É assim que o professor Vitor Henrique Paro classifica a educação oferecida para os estudantes no Brasil. "O educador não pode ser o dono da verdade, mas estimular um debate, porque o aluno só aprende se quiser.

Mas antes é preciso fazer um

planejamento de metodologia de ensino. Não adianta só dizer que tem que ensinar a pescar, pois isso é bobagem. Vai tentar pescar no rio Tietê", comparou.

Ex-secretária Nacional de Educação Básica do MEC (Ministério da Educação) e atual diretora da Fundação SM Brasil, que faz

pesquisas na área educacional, Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva critica o modelo educacional brasileiro atual. "O nosso modelo de ensino é atrasado, não acompanhou a evolução da sociedade brasileira", disse a educadora, que também fez parte das discussões do Educasul Gestor.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Opinião	Data: 17e18/05/2014
Assunto: Desempenho		Página: 06

Notícias do Dia

Ouro para os professores

O Brasil registrou, entre 2003 e 2013, a maior evolução de desempenho em matemática entre os países avaliados pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos). É um alento saber que, na dura realidade da educação brasileira, a situação está melhorando, mesmo que lentamente. Mas ainda não é hora para comemorar.

O Pisa, que é divulgado a cada três anos, aponta o Brasil entre a 57ª e 60ª posições – entre 65 economias que participam do estudo – no ranking de ciências. Em dez anos, passamos de 334 para 391 pontos em matemática, ficando mais de cem pontos abaixo da média (494).

Se o Brasil tem avançado, ainda que pouco, isso pode ser atribuído à pró-atividade de professores exemplares, como Patrícia Regina Strassburger e Adilson Vilson Vieira, ambos da Escola Municipal Pastor Hans Müller, de Joinville. Para estimular os alunos a compreender e a gostar de matemática, eles têm ido além do quadro negro, giz de cera e apostilas das aulas convencionais, usando vídeos, jingles e outras ferramentas mais apropriadas na era dos *smartphones*.

Iniciativa que foi coroada na 9ª OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Das cinco medalhas de ouro

conquistadas por Joinville, duas são de alunos da escola Hans Müller (*leia mais nas páginas 8 e 9*). E mais: fora os títulos conquistados, as aulas mais dinâmicas têm contribuído para a redução da repetência.

Patrícia e Vieira ainda são exceções num país que gasta horrores com a classe política e paga salários vergonhosos a seus professores. A multiplicação das medalhas de ouro e o crescimento para acima da média no índice Pisa passa pela motivação dos professores. E para isso, nada melhor do que um salário justo, que dê para ao menos pagar as contas no início o mês.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 21/04/2014
Assunto: Planos estadual e nacional de educação		Página: Online

[Pelo Estado]

Integração O secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação, Binho Marques, se reuniu nesta semana com o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, a presidente da Undime-SC, Astrid Tozza, e a coordenadora do Fórum Estadual de Educação, Elza Moretto. O principal objetivo do encontro foi fazer o alinhamento do Plano Estadual de Educação de Santa Catarina ao Plano Nacional de Educação. "A construção dos planos exige algo que nunca foi feito no Brasil: a articulação entre Município, Estado e Ministério da Educação", disse Marques.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 21/04/2014
Assunto: Saúde		Página: Online

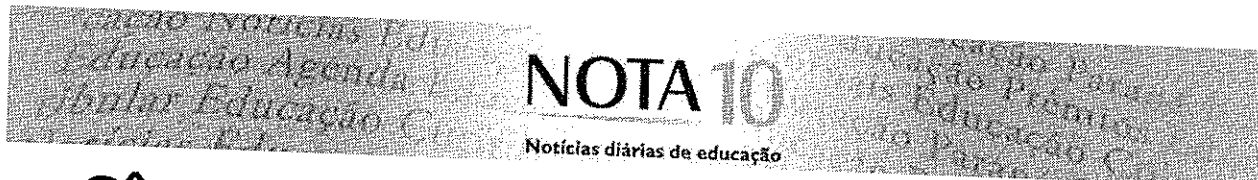
[PeloEstado]

Educadores Representantes da Associação Catarinense dos Professores estiveram reunidos com o Plano SC Saúde para planejar atividades especiais à categoria, principalmente na prevenção de doenças características da profissão, como problemas com a voz e estresse. Só na área da Educação, o Plano que atende servidores públicos estaduais conta com mais de 70 mil segurados em todo o Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 21/05/2014
Assunto: Prouni		Página: Online



Câmara promove seminário sobre dez anos do Prouni

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realiza nesta terça-feira (20), às 14 horas, o seminário "Dez anos do Prouni – Balanço e Perspectivas".

O Programa Universidade para Todos (Prouni) foi criado pela Lei 11.096/05, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando o ministro da Educação era Tarso Genro. Para o deputado Gustavo Petta (PCdoB-SP), que solicitou a realização do seminário, "o Prouni se revela num grande sucesso educacional, que ampliou largamente o acesso dos jovens de baixa renda ao ensino superior no Brasil".

Petta destaca que, desde a criação do programa, quase 12 milhões inscreveram-se, e estima-se que mais de 1 milhão de estudantes que ingressaram no ensino superior a partir do Prouni já concluíram o curso universitário. "O desafio, agora, é ampliar as conquistas do Prouni, adotando mecanismos que assegurem a permanência dos bolsistas impossibilitados de conjugar o estudo com o trabalho, oferecendo recursos na forma de uma bolsa permanência que auxilie nas despesas educacionais como transporte, material acadêmico e alimentação a um número maior de estudantes de todos os cursos", afirma.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 21/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Número de inscritos no Enem 2014 é 32% superior ao do ano passado

Mais de 5 milhões de inscrições foram registradas até as 13h desta terça-feira, 20.

O número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 alcançou 5.008.713 até as 13 horas desta terça-feira, 20 de maio. A quantidade é 32% superior ao número registrado no mesmo período do ano passado, quando 3.793.057 inscrições haviam sido feitas.

A expectativa do Ministério da Educação é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam nesta edição. No ano passado 7.173.574 candidatos se inscreveram, mas 29% faltaram aos testes. Até o momento, São Paulo é o estado como maior número de inscrições (788.427), seguido por Minas Gerais (533.586) e Ceará (380.907).

Mulheres superam os homens e somam 2.951.168 inscrições. A recomendação é que os interessados não deixem para se inscreverem no último dia. O prazo será encerrado às 23h59 desta sexta-feira, 23, sem possibilidade de prorrogação.

Os horários de menor fluxo são registrados pela manhã, até as 9h, à tarde, entre 14 e 17h, e à noite, após as 21h. A taxa custa R\$ 35 e poderá ser paga até o dia 28 de maio. Estudantes de escolas públicas estarão automaticamente isentos. Candidatos de baixa renda também pode solicitar isenção.

As provas desta edição serão realizadas nos dias 8 e 9 de novembro em 1.699 cidades. Mais informações no Edital, disponível na versão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em vídeo, para deficientes auditivos, ou pelo telefone 0800 616161.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 21/05/2014
Assunto: Cinema		Página: Online



Projeto ensina professores e alunos de escolas públicas como fazer cinema

Iniciativa possibilita que 5.400 alunos do Brasil aprendam sobre direitos humanos e audiovisual

Iniciado em janeiro deste ano, o projeto Inventar com a Diferença, promovido pela UFF (Universidade Federal Fluminense) em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Presidência da República, capacita educadores de escolas públicas para trabalhar com vídeo na sala de aula —e fora dela também—, além de disponibilizar infraestrutura para que os alunos façam as suas próprias produções audiovisuais. As informações são do portal Porvir.

Entre janeiro e fevereiro, cerca de 500 professores em todo o País aprenderam noções de audiovisual com profissionais regionais. Por meio do material de apoio, os docentes tiveram contatos com exercícios sobre a linguagem do cinema e com DVDs de filmes recomendados pelos orientadores.

Conheça 7 canais do YouTube voltados para quem quer aprender mais

Após o período de formação, no mês de março, foi a vez de os professores transmitirem para os alunos nas escolas o que haviam aprendido. Ao todo, 5.400 alunos do ensino fundamental e médio de todo o País estão aprendendo a consumir e produzir cinema.

As técnicas da produção audiovisual são entendidas e desenvolvidas pelos estudantes a partir de pequenos exercícios. Em um deles, os alunos precisam fazer um vídeo de um minuto partindo de um plano fixo. Eles são desafiados a captar imagens que estão a sua frente, de forma semelhante às cenas feitas pelos Irmãos Lumière, consideradas o marco inicial da história cinema.

Em outras atividades, os estudantes são estimulados a filmar pessoas desconhecidas com o objetivo de se aproximar do outro.

Para Isaac Pipano, professor da UFF e um dos idealizadores do projeto, o desenvolvimento dessas atividades ajuda os alunos a aumentarem a sua percepção do ambiente escolar.

— O modo como eu percebo os espaços são formas de criar outros mundos, comenta.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Segundo o professor, a partir de elementos do audiovisual, é possível trabalhar com os estudantes formas de olhar para o outro, respeitando as suas singularidades.

— O cinema é uma ferramenta potente para os direitos humanos, porque ele pode dar visibilidade para grupos e sujeitos que não seriam retratados em outros lugares.

Uma arte já conhecida

Segundo José Augusto Ribeiro, mediador do projeto na cidade de Bauru, localizada no Estado de São Paulo, muitos professores já possuem o hábito de passar filmes na sala de aula para trabalhar alguns conteúdos curriculares. No entanto, por vezes, essas atividades não possibilitam aos estudantes vivenciarem o outro lado do cinema, criando.

— Apesar de os professores utilizarem o cinema como uma ferramenta pedagógica, eles ainda não têm o conhecimento de todos os recursos que podem utilizar.

As experiências de Adalberto Caracho, professor de geografia na escola estadual Iracema de Castro Amarante, localizada no município de Bauru, são exemplo da percepção de Ribeiro. Na escola onde Caracho trabalha, 34 alunos da oitava série estão participando do projeto.

O interesse do professor em participar do projeto surgiu por conta do seu envolvimento com o audiovisual. Além de dar aulas de geografia para turmas do ensino fundamental, ele também ministra aulas de fotografia fora da escola.

— Sempre tive interesse por cinema e já costumava passar filmes para os alunos durante as minhas aulas para trabalhar conceitos da matéria, porém nunca tinha desenvolvido nenhuma atividade que em os próprios alunos pudessem produzir, conta.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 21/05/2014
Assunto: Encejeja		Página: Online



Exame que permite a presos concluírem o ensino fundamental será aplicado em junho

Os interessados em realizar a prova devem ter no mínimo 15 anos completos na data de aplicação do Encejeja 2014

Na última segunda-feira (19), o Diário Oficial da União publicou edital prevendo regras e datas para a aplicação do Exame Nacional para Certificação de competências de Jovens e Adultos (Encejeja) 2014. A prova é direcionada a pessoas privadas de liberdade e jovens que cumprem medidas socioeducativas que não tiveram oportunidade de concluir o ensino fundamental na idade apropriada. Por meio do exame, esses candidatos poderão pleitear a certificação de conclusão dessa etapa do ensino.

Este ano, a avaliação será realizada no dia 29 de julho. Os órgãos de administração prisional e socioeducativa dos estados e Distrito Federal que desejarem indicar unidades para aplicação do Encejeja 2014 deverão firmar termo de adesão com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) entre os dias 26 de maio e 20 de junho.

Prepare-se para o Enem: veja erros e acertos de outros candidatos

Os interessados em realizar a prova devem ter no mínimo 15 anos completos na data de aplicação do Encejeja 2014 e precisam solicitar ao responsável pedagógico de sua unidade que os inscrevam no exame. A inscrição dos participantes poderá ser realizada exclusivamente em área específica na página do Inep na internet, entre os dias 2 e 23 de junho.

Eles poderão ser inscritos em uma ou mais áreas do conhecimento avaliadas no exame: 1) língua portuguesa (com redação), língua estrangeira moderna, educação física e educação artística; 2) matemática; 3) história e geografia; 4) ciências naturais.

As provas ocorrerão nas unidades indicadas pelos órgãos de administração prisional e socioeducativa de cada estado. Os participantes serão encaminhados aos locais das provas às 7h55 para os testes aplicados pela manhã (ciências naturais, história e geografia), e às 13h55 para as provas aplicadas à tarde (matemática, língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, educação física e redação).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 21/05/2014
Assunto: Copa do Mundo		Página: Online



Veja como será o calendário das escolas durante a Copa do Mundo

Nas 12 cidades-sede o recesso do meio do ano será antecipado para junho e terá 30 dias

Faltando 23 dias para o início da Copa do Mundo, muitos alunos já estão sonhando com as férias. Em pelo menos sete das 12 cidades-sede o recesso do meio do ano será antecipado para junho e os estudantes terão 30 dias de folga. Veja um levantamento feito pela Agência Brasil e confira o calendário escolar a seguir.

São Paulo

A rede municipal de ensino determinou que o período de recesso dos alunos coincida com o período do Mundial. As férias para os cerca de 900 mil alunos terão início no dia 12 de junho. O ano letivo das escolas municipais de São Paulo teve início no dia 5 de fevereiro e a previsão era que terminasse no dia 23 de dezembro. No entanto, os professores da rede municipal de ensino estão em greve desde o dia 23 de abril e o calendário terá de ser modificado.

Na rede pública estadual, os cerca de 4 milhões de estudantes também terão as férias antecipadas este ano para coincidir com todo o período de jogos. As aulas tiveram início em 27 de janeiro.

Na rede privada, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, que representa 9.914 escolas, orientou as instituições a manter os 30 dias de férias em julho como prevê a Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores. A orientação foi para que os cerca de 2 milhões de alunos da rede privada tivessem o recesso entre os dias 1º e 30 de julho. As aulas tiveram início no dia 27 de janeiro, com término previsto para 20 de dezembro.

Paraná

As aulas na rede pública estadual do Paraná tiveram início no dia 10 de fevereiro e a previsão é que se estendam até o dia 17 de dezembro. Segundo a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, os cerca de 1,3 milhão de alunos matriculados em 2.146 escolas públicas estaduais e 412 escolas conveniadas terão férias entre os dias 27 de junho e 14 de julho, coincidindo, em parte, com o período da Copa do Mundo.

Rio de Janeiro



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As escolas da rede municipal iniciaram o ano letivo no dia 11 de fevereiro e vão realizar as férias do meio de ano entre os dias 11 e 28 de junho. As férias na rede estadual estão marcadas para o período de 12 de junho a 11 de julho. Entretanto, com a greve dos professores da rede municipal e estadual, iniciada no dia 12 de maio, o calendário sofrerá alterações

Cerca de 900 mil alunos estão matriculados na rede estadual de ensino, dos quais 200 mil apenas na capital fluminense. Já a rede municipal conta com mais de 674,3 mil matrículas.

O Sindicato dos Estabelecimentos de Educação Básica do Rio de Janeiro deixou a critério de cada escola o funcionamento durante a Copa, mas os feriados serão respeitados.

A capital carioca decretou feriado parcial, a partir do meio-dia, nos dias 18 e 25 de junho. No dia 4 de julho, o feriado será integral devido às partidas marcadas para o Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã.

Salvador

Quase 240 mil alunos de 230 escolas da rede estadual de Salvador terão o recesso do meio de ano prolongado em nove dias. Em função da Copa do Mundo e de eventos tradicionais na Bahia, como as festas juninas, o governo mudou o calendário e definiu que as férias ocorrerão no período de 12 de junho a 13 de julho. As aulas na rede estadual começaram no dia 10 de março e só devem terminar em 26 de janeiro de 2015.

Já os 146 mil alunos da rede municipal terão o recesso estendido. As férias do meio do ano que geralmente duram 15 dias foram marcadas para o período do Mundial, de 12 de junho a 13 de julho.

Nas 850 escolas particulares de Salvador a orientação foi a de suspender as aulas nos dias dos jogos. De acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Bahia, a compensação será feita com ampliação do ano letivo em dezembro.

Recife

O recesso da rede estadual de ensino começa no dia 12 de junho e as atividades escolares serão retomadas no dia 30 de junho. Na rede estadual, o recesso tem início no mesmo dia, mas as aulas só serão retomadas no dia 2 de julho. A mudança do calendário atingirá 200 escolas estaduais sediadas em Recife e região metropolitana e cerca de 90 mil alunos das 302 escolas e creches municipais.

As 648 escolas particulares na capital pernambucana, que reúnem quase 500 mil alunos da educação infantil até o ensino médio, ficaram livres para definir o que farão nos dias de jogos do Brasil ou nas disputadas marcadas para a Arena Pernambuco

Porto Alegre



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A Prefeitura de Porto Alegre decretou ponto facultativo nos dias de jogos na capital e nos dias de jogos da seleção brasileira, cabendo a cada escola definir se haverá aula ou não nestes dias.

O ano letivo nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul começou no dia 24 de fevereiro e deve terminar no dia 19 de dezembro. O calendário não sofreu alteração por causa da Copa do Mundo: o recesso escolar para os cerca de 1,05 milhão de alunos será no período de 19 de julho a 3 de agosto.

Já na rede pública municipal, que conta com 52,2 mil alunos e 16,1 mil crianças em creches, o recesso foi estabelecido entre os dias 21 de julho e 5 de agosto. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, haverá aula, inclusive, durante os dias de jogos da seleção brasileira.

O Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul, que representa a maior parte das escolas particulares do estado, somando cerca de 600 mil alunos, orientou as 332 escolas de educação básica e mais 38 escolas do ensino superior a concederem recesso no período entre 19 de julho e 3 de agosto.

Natal

Na rede pública municipal, os 55 mil alunos vão parar durante todo o período da Copa. O ano letivo foi antecipado em 20 dias e começou em 4 de fevereiro. Os 250 mil estudantes da rede pública estadual, sendo 66 mil apenas em Natal, também terão recesso durante o período do Mundial. As aulas tiveram início em 28 de janeiro.

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares do Rio Grande do Norte informou que o recesso será de 12 a 30 de junho. Entre 1º e 13 de julho, as escolas vão parar nos dias em que a seleção brasileira disputar partidas. As escolas privadas reúnem cerca de 176 mil alunos, 66 mil apenas na capital.

Manaus

Na rede pública municipal, o recesso dos 227 mil estudantes vai de 14 de junho a 29 de junho. Na rede pública estadual, as férias dos 500 mil alunos no Estado, dos quais 270 mil apenas na capital, serão entre os dias 17 e 30 de junho. O recesso foi programado para o mesmo período dos jogos da Copa na Arena da Amazônia. Normalmente, as férias na rede pública são marcadas para o período entre a última semana de junho e a primeira semana de julho.

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Amazonas sugeriu às escolas que dessem o recesso durante todo o período da Copa. Cerca de 70% das escolas associadas ao sindicato seguirão essa orientação, o que representa mais de 50 escolas. A rede particular de Manaus conta com quase 100 mil alunos

Fortaleza

Na rede municipal de ensino, cerca de 200 mil alunos de 477 unidades também começaram a estudar, este ano, no dia 3 de fevereiro e tiveram as férias antecipadas para 12 de junho. O descanso termina em 11 de julho e as aulas seguirão até 23 de dezembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Pelo menos 500 mil alunos de mais de 680 escolas estaduais do Ceará tiveram os calendários escolares ajustados para que as férias do meio do ano coincidam com todo o período do Mundial. Para compensar a folga estendida, o ano letivo, na maioria das escolas estaduais de Fortaleza, começou no dia 3 de fevereiro e a previsão é que as aulas sigam até o dia 8 de janeiro de 2015. Apenas na capital, a rede estadual mantém 140 mil alunos em mais de 170 escolas.

Em mais de 1,4 mil escolas particulares da capital, a orientação também foi para que as férias ocupassem todo o período do Mundial. As aulas para mais de 200 mil alunos da rede começaram no dia 21 de janeiro.

Brasília

No Distrito Federal, os 472 mil estudantes da rede pública estarão de férias durante todo o período da Copa. O calendário escolar foi antecipado em cerca de 20 dias e as aulas começaram em 5 de fevereiro. O ano letivo vai até dia 23 de dezembro.

No cronograma proposto pelo Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal, haverá recesso nas duas primeiras semanas de julho. Em junho, a recomendação é que não haja aulas nos dias de jogos no Estádio Nacional Mané Garrincha e nos dias em que a seleção brasileira entrar em campo.

O calendário foi proposto como sugestão aos gestores. Metade das escolas deve dar recesso durante todo o período da Copa e a outra metade, apenas em julho. A rede particular tem 200 mil alunos.

Belo Horizonte

Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, as férias escolares na rede pública de ensino ocorrerão entre 13 de junho e 12 de julho. O ano letivo foi iniciado no dia 3 de fevereiro e tem previsão de encerramento em 19 de dezembro. A rede municipal de ensino tem 195 mil alunos. Já na rede estadual, que tem mais de 200 mil alunos somente na capital, o recesso será de 12 de junho a 13 de julho.

Nas escolas particulares, o calendário também foi adaptado em função da Copa. O recesso terá início no dia 12 de junho e segue até 13 de julho. O ano letivo, que teve início em fevereiro, deve ser encerrado entre os dias 6 e 12 de dezembro, a depender da instituição de ensino. A rede de escolas privadas tem 103 mil matrículas na capital.

Cuiabá

Os 48 mil alunos das escolas da rede municipal terão recesso durante o período da Copa. O retorno às aulas está marcado para o dia 15 de julho. Já as escolas estaduais tiveram autonomia para definir o período de recesso, uma vez que o ano letivo começou em março devido à greve de professores do ano passado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A única exigência é o cumprimento dos 200 dias letivos. Com isso, há escolas que terão 15 dias de férias no meio do ano, há aquelas que terão dez dias e outras que terão apenas uma semana. Quando houver jogos na Arena Pantanal, os alunos não terão aulas. Ao todo, são 450 mil alunos na rede estadual, 67 mil estão em Cuiabá.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Mato Grosso, Gelson Menegatti Filho, disse que não haverá aulas nos dias de jogos que ocorrerão na capital (13, 17, 21 e 24 de junho) e nas partidas do Brasil (12, 17 e 23 de junho). Ele acrescentou que algumas escolas particulares devem dar férias no período de 12 a 30 de junho. A rede particular de ensino de Cuiabá concentra 35 mil estudantes.



Veículo: Revista Isto É	Editoria: Comportamento	Data: 21/05/2014
Assunto: Evasão		Página: 66

ISTO É

PROFESSOR FORA DA SALA DE AULA



Levantamento mostra que é comum ceder docentes para gabinetes de políticos e órgãos públicos. Se estivessem lecionando, supririam 20% da carência do magistério nacional, segundo o TCU

Wilson Aquino

Quando um professor é contratado para trabalhar na rede estadual de educação, o mínimo que se pode esperar é que ele frequente a escola. Entretanto, levantamento de ISTOÉ em 19 Estados e no Distrito Federal constatou que 6.538 professores concursados estão alocados em gabinetes de políticos, de membros do Judiciário e em órgãos públicos – outros milhares ocupam funções burocráticas na própria escola. O número corresponde a 20% da carência do magistério nacional, que é de 32 mil docentes, se-

gundo auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). A cessão de professores é rotina em todos os Estados, sendo que Pernambuco é o recordista: 1.236 cessões, ou 5% do total da rede, que é de 25.874 docentes.

São os próprios governos que não impõem limites à realocação de professores. **Para contratar um docente, basta o órgão solicitante repassar às secretarias de educação o salário do profissional.** A exceção poderia ser o Rio de Janeiro, onde a Constituição do Estado proíbe os membros do magistério público de se afastar da regência de turmas. Mas somente para a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) o número de professores cedidos é de 115, contingente capaz de suprir duas escolas com 1.500 alunos

cada. O total de docentes fluminenses cedidos é exatamente igual ao do déficit da rede, 800.

PREJUÍZO
O Brasil tem uma carência de 32 mil professores

Para Priscila Cruz, diretora-executiva do Todos Pela Educação, os dados mostram a desvalorização da categoria. "O professor é a principal garantia da qualidade do ensino", afirma. O deputado fluminense Comte Bittencourt (PPS), "que tem sete ou oito professores" no gabinete, admite que, em tese, todos os cedidos estão em situação irregular. "Mas é o governo quem cede. E para os professores é uma forma de aumentar a remuneração", justifica o deputado, que preside a Comissão de Educação da Alerj há 12 anos. A secretária de Educação da Paraíba, Márcia Lucena, que tem 249 professores cedidos para outros órgãos, explica que muitos estão há tanto tempo sem lecionar que nem vale a pena trazê-los de volta. "Quem está há 20 anos fora da sala de aula não consegue se relacionar com a juventude de hoje", justifica. ■

Cadeira vazia

As unidades da federação com mais docentes fora da sala de aula (não considera afastamento por saúde)



DISTRITO FEDERAL

